



O documento foi entregue para CVM e BM&FBOVESPA013471FCA000020140100033992-77
013471ITR310320140100037443-7115/01/2014 11:0013/05/2014 17:16

Empresa

Código CVM: 01347-1
Nome: PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A

Informações Trimestrais - ITR

Protocolo de Recebimento: 013471ITR310320140100037443-71
Protocolo Relacionado: 013471FCA000020140100033992-77
Tipo de Arquivo: Informações Trimestrais
Versão: 1
Data de Referência: 31/03/2014
Data de Entrega: 13/05/2014 17:16

ITR capeado pelos dados cadastrais do formulário cadastral V1 recebido em 15/01/2014.

****Atenção: A atualização desse protocolo no sistema EmpresasNet é automática. Caso essa atualização não ocorra automaticamente, o protocolo de recebimento deste documento deve ser atualizado no sistema através da função "Manutenção do Protocolo"!**

Imprimir



Plascar Participações Industriais S.A.

**Informações Trimestrais - ITR em
31 de março de 2014
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais**



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Plascar Participações Industriais S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Plascar Participações Industriais S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Plascar Participações Industriais S.A.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Plascar Participações Industriais S.A.

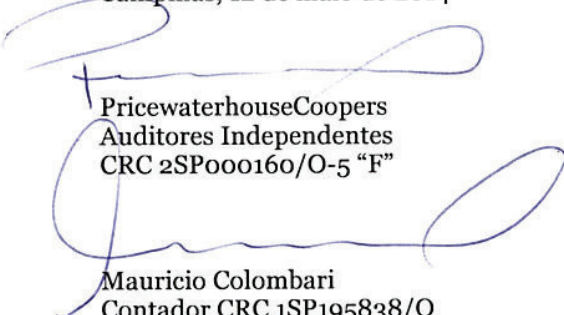
Ênfase – situação financeira em 31 de março de 2014

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia apresentou queda de rentabilidade no período findo em 31 de março de 2014, e que apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no exercício findo nessa data, no montante de R\$ 150.035 mil. Conforme também descrito na Nota 1, a Companhia realizou investimentos significativos em seu parque industrial, em conexão com novos projetos, cuja produção está prevista para iniciar-se em 2014. A Companhia vem ainda tomando medidas para reduzir os custos operacionais, e promovendo negociações para alongamento e renegociação da sua dívida. Em decorrência da situação descrita acima, a Companhia iniciou projeto para emissão primária de ações, prevista para o primeiro semestre de 2014, que acarretaria a entrada de novos sócios, o que pode provocar mudanças em sua atual composição acionária e controle. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.

Revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado para o período de três meses findo em 31 de março de 2013, obtidas das informações trimestrais - ITR daquele trimestre, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2013 foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão com data de 26 de abril de 2013, sem ressalvas.

Campinas, 12 de maio de 2014



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"

Mauricio Colombari
Contador CRC 1SP195838/O

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	50
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial	51
-------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	53
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	54
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	242.018
Preferenciais	0
Total	242.018
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	269.381	323.584
1.01	Ativo Circulante	2	9
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2	1
1.01.03	Contas a Receber	0	8
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	8
1.02	Ativo Não Circulante	269.379	323.575
1.02.02	Investimentos	269.372	323.568
1.02.02.01	Participações Societárias	269.372	323.568
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	269.372	323.568
1.02.03	Imobilizado	7	7

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	269.381	323.584
2.01	Passivo Circulante	4.311	4.051
2.01.03	Obrigações Fiscais	22	23
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22	23
2.01.05	Outras Obrigações	4.289	4.028
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.289	4.023
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	4.289	4.023
2.01.05.02	Outros	0	5
2.03	Patrimônio Líquido	265.070	319.533
2.03.01	Capital Social Realizado	479.376	479.376
2.03.02	Reservas de Capital	21.408	20.356
2.03.02.04	Opções Outorgadas	21.408	20.356
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-229.288	-141.285
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-6.426	-38.914

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-51.283	-17.866
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-267	-248
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-51.016	-17.618
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-51.283	-17.866
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-51.283	-17.866
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-51.283	-17.866
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-51.283	-17.866
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,21190	-0,07517
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,21190	-0,07517

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-51.283	-17.866
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-4.232	-1.662
4.02.01	Ajustes de conversão em controlada no exterior	-4.232	-1.662
4.03	Resultado Abrangente do Período	-55.515	-19.528

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-266	-247
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-267	-248
6.01.01.01	Lucro Líquido	-51.283	-17.866
6.01.01.03	Resultado da equivalência patrimonial	51.016	17.618
6.01.03	Outros	1	1
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	266	254
6.02.01	Redução em mútuos a receber de partes relacionadas	266	254
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	7
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1	3
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1	10

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	479.376	20.356	0	-141.285	-38.914	319.533
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	479.376	20.356	0	-141.285	-38.914	319.533
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.052	0	0	0	1.052
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.052	0	0	0	1.052
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-51.283	-4.232	-55.515
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-51.283	0	-51.283
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.232	-4.232
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-4.232	-4.232
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-36.720	36.720	0
5.06.04	Realização dos Custos Atribuídos ao Ativo Imobilizado	0	0	0	2.076	-2.076	0
5.06.05	Impostos Diferidos sobre realização do custo atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	-656	656	0
5.06.06	Realização de Ágio em Transações de Capital	0	0	0	-38.140	38.140	0
5.07	Saldos Finais	479.376	21.408	0	-229.288	-6.426	265.070

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	478.424	16.414	8.278	-52.684	-29.065	421.367
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	478.424	16.414	8.278	-52.684	-29.065	421.367
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.738	0	0	0	1.738
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.738	0	0	0	1.738
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-17.866	-1.662	-19.528
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-17.866	0	-17.866
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.662	-1.662
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.662	-1.662
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.380	-1.380	0
5.06.04	Realização do custo atribuído	0	0	0	2.091	-2.091	0
5.06.05	Impostos diferidos sobre realizações do custo atribuído ao ativo imobilizado	0	0	0	-711	711	0
5.07	Saldos Finais	478.424	18.152	8.278	-69.170	-32.107	403.577

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-51.015	-17.618
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-51.015	-17.618
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-51.015	-17.618
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-51.015	-17.618
7.08.01	Pessoal	92	85
7.08.01.01	Remuneração Direta	64	61
7.08.01.04	Outros	28	24
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	40	43
7.08.02.03	Municipais	40	43
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	136	120
7.08.03.03	Outras	136	120
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-51.283	-17.866
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-51.283	-17.866

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	883.202	975.255
1.01	Ativo Circulante	205.282	238.273
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.828	1.640
1.01.03	Contas a Receber	110.039	103.255
1.01.03.01	Clientes	105.118	98.268
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.921	4.987
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	4.838	4.923
1.01.03.02.02	Partes Relacionadas	83	64
1.01.04	Estoques	83.512	115.896
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.903	17.482
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.903	17.482
1.02	Ativo Não Circulante	677.920	736.982
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	100.562	110.870
1.02.01.03	Contas a Receber	3.668	4.160
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.668	4.160
1.02.01.06	Tributos Diferidos	66.905	76.546
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	66.905	76.546
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	29.989	30.164
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	8.349	9.334
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	4.279	2.875
1.02.01.09.05	Ativo Atuarial a Realizar	5.060	5.060
1.02.01.09.06	Outros Ativos Não Circulantes	12.301	12.895
1.02.03	Imobilizado	577.358	626.112

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	883.202	975.255
2.01	Passivo Circulante	355.317	387.483
2.01.02	Fornecedores	61.877	93.438
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.766	12.469
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	200.658	204.985
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	200.658	204.985
2.01.05	Outras Obrigações	42.084	35.402
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.894	2.515
2.01.05.02	Outros	40.190	32.887
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	32.819	26.160
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	7.371	6.727
2.01.06	Provisões	26.932	41.189
2.01.06.02	Outras Provisões	26.932	41.189
2.01.06.02.04	Provisão para Salários e Encargos	26.932	41.189
2.02	Passivo Não Circulante	262.518	267.883
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	251.142	257.317
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	251.142	257.317
2.02.02	Outras Obrigações	308	295
2.02.02.02	Outros	308	295
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	308	295
2.02.04	Provisões	11.068	10.271
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	265.367	319.889
2.03.01	Capital Social Realizado	479.376	479.376
2.03.02	Reservas de Capital	21.408	20.356
2.03.02.04	Opções Outorgadas	21.408	20.356
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-229.288	-141.285
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-6.426	-38.914
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	297	356

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	183.677	197.648
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-172.219	-176.788
3.03	Resultado Bruto	11.458	20.860
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-25.639	-29.770
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.043	-9.509
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.157	-20.431
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	561	170
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-14.181	-8.910
3.06	Resultado Financeiro	-20.636	-14.301
3.06.01	Receitas Financeiras	3.614	685
3.06.02	Despesas Financeiras	-24.250	-14.986
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-34.817	-23.211
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.137	5.326
3.08.01	Corrente	0	-91
3.08.02	Diferido	-1.137	5.417
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-35.954	-17.885
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-15.385	0
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas	-15.385	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-51.339	-17.885
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-51.283	-17.866
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-56	-19
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,21190	-0,07517
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,21190	-0,07517

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-51.339	-17.885
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-4.236	-1.664
4.02.01	Ajustes de conversão em controlada no exterior	-4.236	-1.664
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-55.575	-19.549
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-55.515	-19.528
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-60	-21

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	31.301	14.009
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	33.517	5.935
6.01.01.01	Prejuízo/Lucro Líquido	-34.817	-23.211
6.01.01.02	Depreciação e amortização	12.401	11.898
6.01.01.03	Despesas relacionadas ao plano de pagamento baseado em ações	1.052	1.738
6.01.01.04	Perda (ganho) na alienação de bens no ativo imobilizado	37.173	-28
6.01.01.06	Juros e variação monetária, líquidas	15.650	13.512
6.01.01.07	Provisão para demandas judiciais	2.585	1.933
6.01.01.09	Provisão para ajuste dos estoques e valor de mercado e obsolescência	-548	-32
6.01.01.10	Outros	21	125
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.216	8.074
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-6.930	-9.507
6.01.02.02	Estoques	32.693	-3.409
6.01.02.03	Tributos a recuperar	8.564	3.787
6.01.02.05	Outras contas do ativo, líquidas	-8.200	-2.628
6.01.02.06	Fornecedores	-31.561	6.074
6.01.02.07	Provisão para demandas judiciais (pagamentos)	-1.138	-997
6.01.02.08	Salários, férias e encargos sociais a pagar	-14.257	3.649
6.01.02.09	Impostos e contribuições sociais a recolher	11.299	98
6.01.02.10	Adiantamento de clientes	6.659	8.415
6.01.02.11	Outras contas do passivo, líquidas	655	2.592
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.293	-41.384
6.02.01	No ativo intangível	0	-84
6.02.02	No ativo imobilizado	-8.407	-41.398
6.02.04	Recebimento por vendas de bens do ativo	114	98
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-22.820	27.716
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	38.261	85.074
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal e juros)	-60.460	-57.390
6.03.04	Aumento (redução) em mútuos a receber de partes relacionadas	-621	32
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	188	341
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.640	2.063
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.828	2.404

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	479.376	20.356	0	-141.285	-38.914	319.533	356	319.889
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	479.376	20.356	0	-141.285	-38.914	319.533	356	319.889
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.052	0	0	0	1.052	1	1.053
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.052	0	0	0	1.052	1	1.053
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-51.283	-4.232	-55.515	-60	-55.575
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-51.283	0	-51.283	-56	-51.339
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.232	-4.232	-4	-4.236
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-4.232	-4.232	-4	-4.236
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-36.720	36.720	0	0	0
5.06.04	Realização dos Custos Atribuídos ao Ativo Imobilizado	0	0	0	2.076	-2.076	0	0	0
5.06.05	Impostos Diferidos sobre realização do custo atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	-656	656	0	0	0
5.06.06	Realização de Ágio em Transações de Capital	0	0	0	-38.140	38.140	0	0	0
5.07	Saldos Finais	479.376	21.408	0	-229.288	-6.426	265.070	297	265.367

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	478.424	16.414	8.278	-52.684	-29.065	421.367	467	421.834
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	478.424	16.414	8.278	-52.684	-29.065	421.367	467	421.834
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.738	0	0	0	1.738	2	1.740
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.738	0	0	0	1.738	2	1.740
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-17.866	-1.662	-19.528	-21	-19.549
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-17.866	0	-17.866	-19	-17.885
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.662	-1.662	-2	-1.664
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.662	-1.662	-2	-1.664
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.380	-1.380	0	0	0
5.06.04	Reavaliação do custo atribuído	0	0	0	2.091	-2.091	0	0	0
5.06.05	Impostos diferidos sobre realizações do custo atribuído ao ativo imobilizado	0	0	0	-711	711	0	0	0
5.07	Saldos Finais	478.424	18.152	8.278	-69.170	-32.107	403.577	448	404.025

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	225.943	237.860
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	225.909	237.977
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	114	99
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-80	-216
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-140.975	-125.175
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-99.919	-98.746
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-40.508	-26.461
7.02.04	Outros	-548	32
7.03	Valor Adicionado Bruto	84.968	112.685
7.04	Retenções	-12.401	-11.898
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.401	-11.898
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	72.567	100.787
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.614	685
7.06.02	Receitas Financeiras	3.614	685
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	76.181	101.472
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	76.181	101.472
7.08.01	Pessoal	64.891	67.712
7.08.01.01	Remuneração Direta	39.583	41.304
7.08.01.04	Outros	25.308	26.408
7.08.01.04.01	Encargos sociais	25.308	26.408
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	33.273	31.516
7.08.02.01	Federais	20.142	19.084
7.08.02.02	Estaduais	12.620	12.078
7.08.02.03	Municipais	511	354
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	29.244	20.129
7.08.03.01	Juros	23.720	14.590
7.08.03.02	Aluguéis	5.524	5.539
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-51.227	-17.885
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-51.283	-17.866
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	56	-19

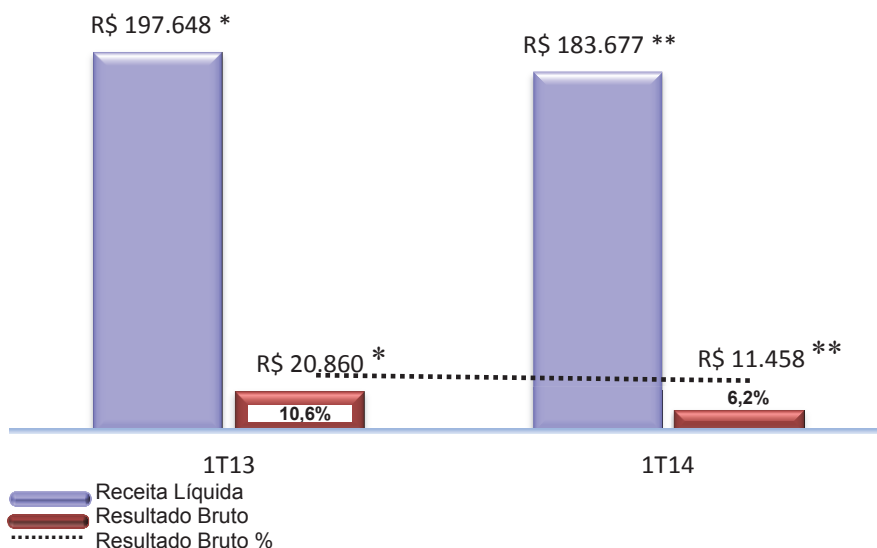
Comentário do Desempenho

As informações não financeiras incluídas no relatório, assim como os percentuais derivados e informações sobre EBITDA, não foram revisados pelos nossos auditores independentes.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra de forma.

Resultado Bruto

Valores em Milhares de Reais



* Está incluso receita líquida e resultado bruto de R\$ 55.293 e R\$ 4.258 da Plascar Argentina S.A..

** Está incluso receita líquida e resultado bruto de R\$ 35.207 e (R\$ 2.495) da Plascar Argentina S.A.

Segundo dados da ANFAVEA, no primeiro trimestre de 2014, a produção de veículos no Brasil apresentou uma queda de 8,4% em comparação ao mesmo período de 2013. No mesmo período, a produção de veículos na Argentina, conforme dados da ADEFA, apresentou uma queda de 16,5%, conforme demonstrado abaixo:

	FONTE: ANFÁVEA – BRASIL			FONTE: ADEFA–ARGENTINA		
	1º Trim./13	1º Trim./14	VAR. %	1º Trim./13	1º Trim./14	VAR. %
PRODUÇÃO DE VEÍCULOS	862	790	-8,4%	176	147	-16,5%
VENDAS DE VEÍCULOS	831	813	-2,2%	203	151	-25,6%

De acordo com a FENABRAVE, a retração é resultado de uma conjunção de fatores. “Houve antecipação forte de compras em janeiro”. Além disso, os bancos se mantêm criteriosos para liberar crédito. Segundo a entidade, para agravar a situação, houve aumento médio dos preços dos carros em torno de 5% como repasse dos custos da inclusão de airbags e freios ABS nos veículos, que passaram a ser obrigatórios, e da retomada gradual da cobrança do IPI.

A FENABRAVE assume a perspectiva de que o ano será desafiador para a venda de veículos. “O PIB deve crescer de 1,5% a 2% este ano e sabemos que, na nossa atividade, quando a economia avança menos de 3,5% os negócios tendem a andar de lado”. A entidade calcula que a Copa do Mundo trará pelo menos sete feriados adicionais no ano. “A segunda quinzena de junho e a primeira de julho serão muito complicadas não só para nós, mas para o consumo no País de uma forma geral”, avalia Meneghetti.

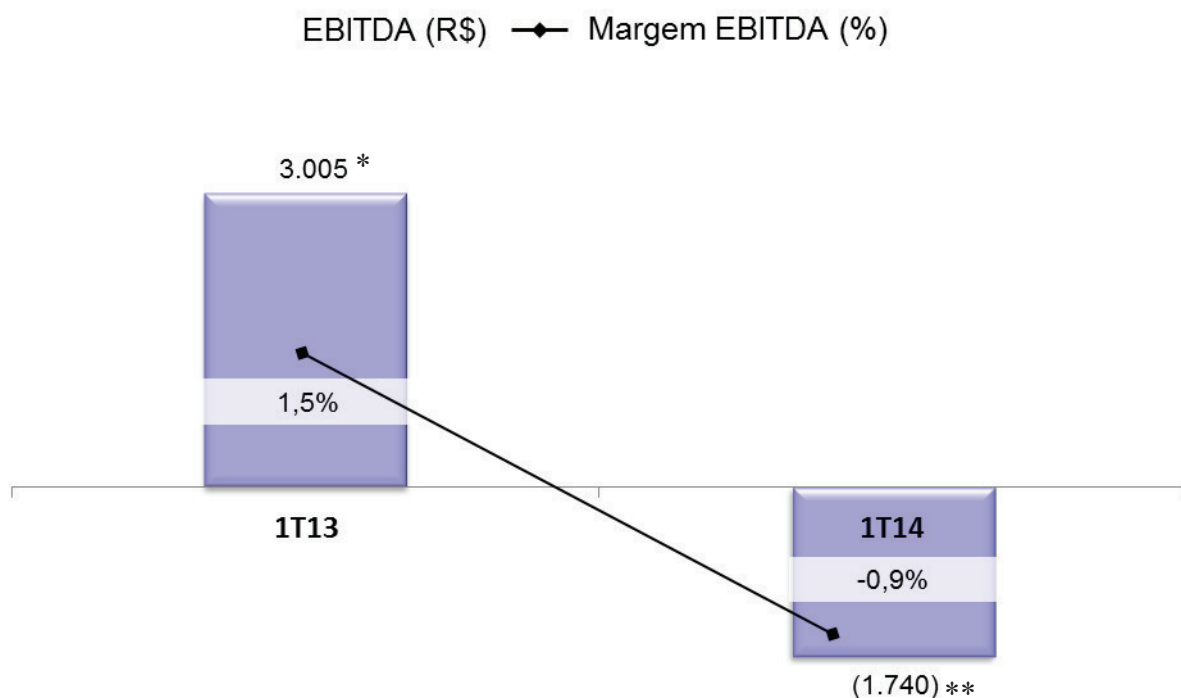
Comentário do Desempenho

EXPECTATIVA

O executivo não espera que o ritmo do mercado interno apresente recuperação no segundo trimestre do ano. “As vendas devem voltar a um patamar melhor apenas no segundo semestre”, opina. Ele acredita que as eleições em outubro não devem causar ruptura tão brusca do consumo. Meneghetti lembra ainda que a segunda metade do ano é tradicionalmente mais aquecida para o setor.

Resultado Líquido

O resultado combinado de todos os fatores mencionados em 31 de março de 2014 resultou em uma geração de caixa negativa (EBITDA) de R\$ 1.740 (-0,9%) no 1º trimestre, conforme demonstrado no quadro abaixo:



* Está incluso R\$ 1.016 da Plascar Argentina S.A..

** Está incluso -R\$ 4.123 da Plascar Argentina S.A..

Comentário do Desempenho

PLASCAR CONSOLIDADO (BRASIL + ARGENTINA)						
MÊS/ANO	VENDAS LÍQUIDAS R\$	RESULTADO BRUTO		EBITDA (Acumulado)		Lucro (Prejuízo) Acumulado do Período (R\$)
		R\$	% Vendas	R\$	% Vendas	
mar/12	219.090	25.586	11,7%	3.617	1,7%	(18.663)
jun/12	430.942	55.454	12,9%	14.188	3,3%	(32.561)
set/12	673.252	93.518	13,9%	31.056	4,6%	(43.696)
dez/12	910.812	122.621	13,5%	36.575	4,0%	(57.614)
mar/13	197.648	20.860	10,6%	3.005	1,5%	(17.866)
jun/13	435.897	46.997	10,8%	16.659	3,6%	(29.830)
set/13	645.925	59.411	9,2%	13.484	2,1%	(54.443)
dez/13	848.213	66.340	7,8%	5.038	0,6%	(77.515)
mar/14	183.677	11.458	6,2%	(1.740)	-0,9%	(51.283)

Recursos Humanos

A despeito das adversidades econômicas no País, a Companhia continua investindo no desenvolvimento profissional de seus colaboradores, com aproximadamente 62,39 horas de ensino e treinamento por colaborador (nos últimos 12 meses), focados em aprendizagem do SENAI, estágios, supletivo, além do treinamento desenvolvimento técnico e operacional.

Em 31 de março de 2014, a Companhia possuía 3.508 colaboradores (4.836 em 31 de março de 2013).

Relacionamento com os Auditores Externos

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, informamos que o período de três meses findos em 31 de março de 2014, a Companhia não contratou, junto aos seus auditores, serviço não relacionado à auditoria externa.

A política da Companhia e sua controlada na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente, que são: auditor não deve auditar seu próprio trabalho; o auditor não deve exercer função de gerência em seu cliente e o auditor não deve advogar para seu cliente.

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Plascar Participações Industriais S.A. (“Plascar S.A.” ou “Companhia”), com sede na cidade de Campinas, no Estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA (PLAS3). A atividade da Companhia está representada pela participação como sócia majoritária da controlada Plascar Indústria de Componentes Plásticos Ltda. (“Plascar Ltda.”), que atua no setor automotivo e tem como atividade operacional a industrialização e comercialização de peças e partes relacionadas com o acabamento interno e externo de veículos automotores.

A Plascar Ltda. detém 100% das ações da Plascar Argentina S.A. (“Plascar Argentina”), localizada na Argentina, com plantas nas cidades de Tortuguitas, Córdoba e Rosário, que, por sua vez, é a controladora da Ristolsur S.A. (“Ristolsur”), localizada no Uruguai, que não possui operações relevantes. A Plascar Ltda. também controla a Plascar Indústria de Componentes Plásticos S.A., estabelecida na cidade de Tortuguitas, Argentina, sem operações relevantes. Esta operação foi descontinuada conforme comunicado ao Mercado em 14 de abril de 2014. A Companhia optou em vender 100% dessas operações (Argentina e Uruguai), conforme mencionado nas Notas 11 e 25.

A Plascar Ltda. possui plantas industriais, localizadas nas cidades de Jundiaí/SP, Varginha/MG e Betim/MG, porém, dentro do processo de reestruturação e redução de custos, as unidades industriais de Pindamonhangaba/SP e Campinas/SP, estão em fase de fechamento tendo suas atividades fabris transferidas para a planta industrial de Jundiaí/SP.

As plantas atuam principalmente no setor automotivo, com foco no atendimento a montadoras de veículos, fornecendo para-choques, painéis de instrumentos, difusores de ar, porta copos, laterais de porta, porta pacotes, carpetes, acionadores de vidro e outros componentes menores. A produção de produtos não automotivos, com foco na injeção e montagem de carrinhos de supermercado, caixas multiuso, pallets e móveis ecológicos, representa menos de 10% do total de ativos, receita líquida e lucro líquido consolidados na Companhia.

O controle acionário da Permal do Brasil Indústria e Comércio Ltda., que detém 47,33% do capital social sendo acionista majoritária da Companhia, pertence ao IAC - International Automotive Components Group Brazil, LLC, *joint venture* fundada em 2005 entre WL Ross & Co. LLC e Franklin Mutual Advisers LLC, com sede em Delaware, Estados Unidos.

Situação Financeira

A receita líquida da Companhia no período de três meses findo em 31 de março de 2014 apresentou uma queda de 7,1% quando comparada com o mesmo período do ano anterior.

Esta queda de receita deve-se principalmente à forte desaceleração nos volumes produzidos na Argentina. De acordo com dados divulgados pela ADEFA, a produção de veículos naquele país, registrou uma queda de 16,5% nos períodos comparados.

A Plascar vem tomando varias medidas para reduzir os custos e melhorar a margem, promovendo negociações junto aos clientes para repasses dos aumentos de custos, dentro do processo de reestruturação o fechamento das unidades industriais de Pindamonhangaba/SP e Campinas/SP, alienação das operações na Argentina, bem como o alongamento e renegociação da sua dívida.

A Plascar foi nomeada em vários outros projetos para fabricação de peças injetadas para veículos nas várias novas montadoras que estão se estabelecendo no Brasil, além de novos negócios não ligados ao

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

setor automotivo, os quais encontram-se em fase de desenvolvimento. A maioria dos projetos citados inicia sua produção no segundo semestre de 2014, com expectativa de uma recuperação gradativa do resultado da Companhia ao longo desse ano.

Conforme Fato Relevante divulgado ao mercado em 13 de dezembro de 2013, a Companhia iniciou recentemente os trabalhos relacionados a um eventual aumento de capital por meio de oferta pública primária de ações ordinárias, assim como mantém negociações com instituições financeiras para alongamento e renovação da sua dívida.

A Companhia vem acompanhando o crescimento do mercado automotivo, para isso, tem investido de forma consistente na melhoria e expansão das suas instalações industriais, visando atender às montadoras atualmente instaladas e aquelas que estão em fase de instalação.

A emissão dessas informações financeiras trimestrais foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 12 de maio de 2014.

2. Resumo das principais políticas contábeis e apresentação das informações trimestrais – ITR

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nestas informações trimestrais de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Dessa forma, estas informações trimestrais devem ser lidas juntamente com as demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

A Companhia declara ainda que a base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas utilizadas nas demonstrações contábeis anuais do exercício de 2013. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas nas notas explicativas 2.1 até 2.26 daquelas demonstrações.

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Plascar S.A. e das empresas nas quais a Companhia mantém o controle acionário, direta ou indiretamente, detalhadas abaixo:

	Participação em			
	31/03/2014		31/12/2013 e 31/03/2013	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Plascar Indústria de Componentes Ltda.	99,89%	-	99,89%	-

Conforme descrito na Nota 11, a Companhia classificou o investimento, e conseqüentemente seus ativos e passivos, das suas controladas na Argentina e Uruguai para “Ativos mantidos para venda”.

Notas Explicativas
PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 31 de março de 2014
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Desta forma, os saldos referentes a tais controladoras não encontram-se mais consolidados nas demonstrações financeiras.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Transações com pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas.

As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota 17 das demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2013.

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

O Grupo está sujeito ao imposto sobre a renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses países.

Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. O Grupo também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

(c) Benefícios de planos de pensão

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para os planos de pensão, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício. Esta é a taxa de juros que deveria ser usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Grupo considera as taxas de juros de títulos privados de alta qualidade, sendo estes mantidos na moeda em que os benefícios serão pagos e que têm prazos de vencimento próximos aos prazos das respectivas obrigações de planos de pensão.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 19 das demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2013.

3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade

(a) Imposto de renda diferido ativo

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

4. Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros de valor justo e fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia apresenta ativos e passivos em moeda estrangeira decorrentes de operações de importação, exportação e mútuo com partes relacionadas, nos montantes demonstrados abaixo:

	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Contas a receber (Nota 6)	3.896	26.211
Contas a receber - partes relacionadas (Nota 10)	83	64
Fornecedores	<u>(425)</u>	<u>(361)</u>
Exposição líquida	<u><u>3.554</u></u>	<u><u>25.914</u></u>

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos para gerenciar o risco de taxa de câmbio.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros.

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos às taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

	Impacto no resultado do período (1)		
	Cenário I Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%
Passivo financeiro			
CDI	11,21%	14,01%	16,81%
Empréstimos e financiamentos	(32.213)	(36.459)	(40.631)

- (1) Refere-se ao cenário hipotético de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento dos contratos, o que for menor.

Na análise de sensibilidade, a taxa de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado.

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida e o índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida em 31 de março de 2014. As análises excluem as movimentações do impacto nas variáveis de mercado sobre o valor contábil de obrigações

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de aposentadoria e pós-aposentadoria, provisões e ativos e passivos não financeiros das operações no exterior.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes de equipamentos originais ("OEM") e reposição/concessionárias ("DSH"), incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com *rating* mínimo "A" na escala de *Standard and Poor's*. Caso clientes do atacado sejam classificados por agência independente, são usadas essas classificações. Se não houver uma classificação independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de problemas financeiros com seus clientes OEM é reduzida em função do perfil desses clientes (montadoras de veículos e outras empresas de atuação mundial). Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas não possuem saldos significativos a receber de clientes da categoria DSH.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais do Grupo e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que o Grupo não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para a Tesouraria do Grupo. A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data do balanço, o Grupo mantinha fundos de curto prazo de R\$ 1.129 (31 de dezembro de 2013 - R\$ 1.110) que se espera gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado				Total
	Até três meses	De quatro a 12 meses	Entre um e cinco anos	Acima de cinco anos	
Em 31 de março de 2014					
Empréstimos e financiamentos		200.657	195.964	55.179	451.800
Fornecedores	61.877				61.877
Obrigações fiscais	23.478	14	96	178	23.766
Salários e encargos	9.341	17.591			26.932
Adiantamento de clientes	18.978	13.841			32.819
Passivos com partes relacionadas	1.894				1.894
Outros passivos	7.679				7.679
	<u>123.247</u>	<u>232.103</u>	<u>196.060</u>	<u>55.357</u>	<u>606.767</u>

	Consolidado				Total
	Até três meses	De quatro a 12 meses	Entre um e cinco anos	Acima de cinco anos	
Em 31 de dezembro de 2013					
Empréstimos e financiamentos		204.985	213.255	44.062	462.302
Fornecedores	93.438				93.438
Obrigações fiscais	12.198	15	99	157	12.469
Salários e encargos	22.654	18.535			41.189
Adiantamento de clientes	22.948	3.212			26.160
Passivos com partes relacionadas	2.515				2.515
Outros passivos	6.727	295			7.022
	<u>160.480</u>	<u>227.042</u>	<u>213.354</u>	<u>44.219</u>	<u>645.095</u>

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

	Consolidado	
	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Total dos empréstimos (Nota 13)	451.800	462.302
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(1.828)	(1.640)
Dívida líquida	<u>449.972</u>	<u>460.662</u>
Total do patrimônio líquido	<u>265.367</u>	<u>319.889</u>
Total do capital	<u>715.339</u>	<u>780.551</u>
Índice de alavancagem financeira - %	63	59

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- . Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- . Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis) (Nível 3).

A tabela abaixo apresenta os passivos do Grupo mensurados ao valor justo em 31 de março de 2014

	Consolidado			Saldo total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Passivo				
Passivos financeiros ao custo amortizado				
Capital de giro – moeda nacional		289.103		289.103
Arrendamento financeiro – “leasing”		13.416		13.416
Finame		149.281		149.281
Total do passivo		<u>451.800</u>		<u>451.800</u>

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2013.

	Consolidado			Saldo total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Passivo				
Passivos financeiros ao custo amortizado				
Capital de giro – moeda nacional		290.868		290.868
Arrendamento financeiro – “leasing”		13.873		13.873
Cheques descontados			3.259	3.259
Finame		154.302		154.302
Total do passivo		<u>459.043</u>	<u>3.259</u>	<u>462.302</u>

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo demonstramos uma tabela de comparação dos valores justos e contábil dos empréstimos e financiamentos e debêntures:

	31 de março de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)				
Capital de giro – moeda nacional	289.103	284.232	290.868	285.393
“Leasing”	13.416	13.411	13.873	13.865
Cheques descontados			3.259	3.259
Finame	149.281	149.281	154.302	154.302
	<u>451.800</u>	<u>446.924</u>	<u>462.302</u>	<u>456.819</u>

5 Instrumentos financeiros por categoria

No quadro a seguir realizamos a classificação dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

(a) Empréstimos e recebíveis

	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Ativos, conforme o balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa	1.828	1.640
Contas a receber de clientes	105.118	98.268
Contas a receber da venda de imóveis	3.668	4.160
Partes relacionadas	83	64
Outros ativos	<u>4.838</u>	<u>4.923</u>
	<u>115.535</u>	<u>109.055</u>

(b) Outros passivos financeiros

	31 de março de 2014	31 de dezembro de 2013
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Fornecedores	61.877	93.438
Empréstimos	451.800	462.302
Partes relacionadas	1.894	2.515
Outros passivos	<u>7.679</u>	<u>7.022</u>
	<u>523.250</u>	<u>565.277</u>

Controladora

O caixa e equivalentes de caixa são classificados como "Empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar para partes relacionadas são classificadas como "Outros passivos financeiros".

Notas Explicativas
PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Terceiros no País	100.144	73.094
Terceiros no exterior (Nota 4.1 (a))	3.896	26.211
Contas a receber de ferramental no País	3.751	1.556
Provisão para impairment - créditos duvidosos	<u>(2.673)</u>	<u>(2.593)</u>
	<u><u>105.118</u></u>	<u><u>98.268</u></u>

Durante o período findo em 31 de março de 2014 e exercício findo 31 de dezembro de 2013, a movimentação da provisão para devedores duvidosos foi como segue:

	Consolidado	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Saldo inicial	(2.593)	(3.661)
(Aumento) Diminuição da provisão	<u>(80)</u>	<u>1.068</u>
Saldo final	<u><u>(2.673)</u></u>	<u><u>(2.593)</u></u>

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a abertura das contas a receber por idade de vencimento, líquida da provisão para créditos duvidosos, era como segue:

	Consolidado	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
A vencer	83.053	81.607
Vencidas:		
De 1 a 30 dias	10.017	10.295
De 31 a 60 dias	2.315	3.902
De 61 a 90 dias	4.143	2.020
Há mais de 90 dias	<u>8.263</u>	<u>3.037</u>
	<u>24.738</u>	<u>19.254</u>
Total	<u><u>107.791</u></u>	<u><u>100.861</u></u>

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Estoques

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Produtos acabados	4.564	7.368
Produtos em elaboração	11.166	17.505
Matérias-primas	25.024	40.610
Importação em andamento	3.455	2.201
Materiais de manutenção e auxiliares	2.844	5.679
Ferramentas e moldes em desenvolvimento destinados à venda	33.594	34.226
Adiantamentos a fornecedores	5.428	11.179
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência	(2.563)	(2.872)
	<u>83.512</u>	<u>115.896</u>

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2014, a movimentação da provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência foi como segue:

	Consolidado
	31/03/2014
Saldo inicial	(2.872)
Reversão da provisão	947
Aumento da provisão	(638)
	<u>309</u>
Aumento líquido	<u>309</u>
Saldo final	<u>(2.563)</u>

8 Tributos a recuperar

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
ICMS sobre ativo imobilizado – CIAP	10.087	11.348
Imposto sobre valor agregado – IVA – Argentina		7.538
COFINS a recuperar – PAES	4.713	4.636
Outros	3.452	3.294
	<u>18.252</u>	<u>26.816</u>
Circulante	(9.903)	(17.482)
Não circulante	<u>8.349</u>	<u>9.334</u>

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Imposto de renda e contribuição social

- a) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Ativo:		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (1)	92.064	103.377
Provisão para demandas judiciais e outras diferenças temporárias	3.380	4.278
	<u>95.444</u>	<u>107.655</u>
Passivo:		
Imobilizado - custo atribuído (2)	(4.652)	(9.055)
Depreciação – revisão da vida útil – econômica (3)	(23.887)	(22.054)
	<u>(28.539)</u>	<u>(31.109)</u>
Líquido	<u>66.905</u>	<u>76.546</u>

- (1) Referem-se ao saldo da controlada Plascar Ltda. no montante de R\$ 92.064 (R\$ 92.140 da Plascar Ltda. e R\$ 11.237 da Plascar Argentina S.A. em 31 de dezembro de 2013). A Plascar S.A., controladora da Plascar Ltda., possui saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social R\$ 18.908 e R\$ 59.910, respectivamente (R\$ 48.642 e R\$ 59.644 em 31 de dezembro de 2013, respectivamente), sobre os quais não foram constituídos tributos diferidos ativos por não haver perspectiva de realização por meio de lucros tributáveis futuros.
- (2) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre o custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da contabilização do seu valor justo na adoção inicial do CPC 27 (IAS 16).
- (3) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre a diferença de depreciação do ativo imobilizado gerado após revisão da vida útil – econômica dos bens.

Baseada em estudo técnico, a Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos seguintes exercícios sociais:

	Consolidado
	31/03/2014
2015	5.276
2016	4.299
2017	7.257
2018	10.112
2019	13.159
2020	16.626
2021	20.074
2022	18.641
	<u>95.444</u>

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Consolidado	
	2014	2013
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(34.817)	(23.211)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (34%)	11.838	7.891
Ajustes para demonstração de taxa efetiva:		
Plano de pagamento baseado em ações	(358)	(591)
Efeito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa no período não reconhecido (1)	(13.129)	(1.505)
Outras diferenças permanentes	512	(469)
	<u>(1.137)</u>	<u>5.326</u>
Despesa de Imposto de renda e contribuição social corrente		
Corrente		(91)
Diferido	(1.137)	5.417
	<u>(1.137)</u>	<u>5.326</u>

- (1) Efeito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da Plascar S.A., o qual não é registrado em função de não haver expectativa de lucros tributáveis futuros e os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, não registrados em sua totalidade no período de três meses.

c) Movimentação do ativo e passivo fiscal diferidos

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2013	107.655	(31.109)	76.546
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação e baixa desses ativos		657	657
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	(860)		(860)
Impostos diferidos registrados em controlada no exterior	(1.753)	911	(842)
Tributos diferidos sobre diferença de depreciação		(1.833)	(1.833)
Operações descontinuadas (Baixa)	(9.598)	2.835	(6.763)
Saldo em 31 de março de 2014	<u>95.444</u>	<u>(28.539)</u>	<u>66.905</u>

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota 9 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Partes relacionadas

a) Remuneração aos Administradores

A remuneração do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal é composta de remuneração fixa aprovada em Assembleia Geral, paga mensalmente.

A remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia e de suas controladas são compostos de remunerações: fixa; variável com base em metas estabelecidas e benefícios complementares.

Nos períodos findos em 31 de março de 2014 e 2013, o total de remuneração dos Administradores foi como segue:

	Consolidado	
	2014	2013
Remuneração fixa (1)	1.650	1.689
Remuneração variável (2)	<u>986</u>	<u>253</u>
Honorários da administração (Nota 20)	2.636	1.942
Plano de pagamento baseado em ações	<u>1.052</u>	<u>1.738</u>
	<u>3.688</u>	<u>3.680</u>

(1) Refere-se a salários e honorários da administração, férias, 13º salário, previdência privada e encargos sociais (contribuições para a seguridade social - INSS, FGTS e outros).

(2) Refere-se à participação nos resultados e bônus.

b) Empresas ligadas

A Companhia realiza operações mercantis e transações de mútuo com suas controladas e outras partes relacionadas, de acordo com os critérios definidos abaixo:

As transações mercantis realizadas entre a Companhia e suas controladas referem-se à compra e venda de insumos e peças, para complemento dos produtos vendidos a montadoras por partes relacionadas da Companhia. Tais operações mercantis ocorrem mediante regular tomada de preços, sendo que as cotações, condições e prazos de pagamento são semelhantes aos praticados com terceiros em prazo não superior a 90 dias, sem atribuição de juros ou encargos.

Historicamente, os saldos (contas a receber) de referidas operações mercantis têm sido pontualmente liquidados de acordo com as datas fixadas nas respectivas ordens de compra, mediante fechamento de contratos de câmbio. Conseqüentemente, não foi contabilizada, em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia e suas controladas celebram contratos de mútuo com partes relacionadas, a fim de que necessidades de caixa sejam supridas imediatamente, com a dispensa de processos de aprovação exigidos por instituições financeiras. Tais contratações estão condicionadas à disponibilidade de recursos e ao não comprometimento do fluxo de caixa da mutuante. Referidos contratos de mútuo são firmados de acordo com taxas acordadas entre as partes.

Seguem os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, bem como as transações que influenciaram o resultado dos trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Ativo circulante (Nota 4.1.a)				
Contas a receber:				
IAC Madsnvil – USA			77	58
Outras			6	6
			<u>83</u>	<u>64</u>
Passivo circulante				
Contrato de mútuo:				
Permalí do Brasil Ind. e Com. Ltda.			1.894	2.515
Plascar Ltda	4.289	4.023		
	<u>4.289</u>	<u>4.023</u>	<u>1.894</u>	<u>2.515</u>
			<u>Consolidado</u>	
			<u>2014</u>	<u>2013</u>
Resultado				
Receita de vendas				
IAC Madsnvil – USA			67	76
			<u>67</u>	<u>76</u>

As contas a receber referem-se às vendas de produtos, denominados em moedas estrangeiras, sobre as quais não incidem remuneração.

O contrato de mútuo entre a Companhia (mutuante) e a Plascar Ltda. (mutuário) não está sujeito, excepcionalmente, a encargos financeiros, em função de a Companhia ser detentora direta de 99,89% do capital social da Plascar Ltda.. Trata-se do único contrato de mútuo em que a mutuante é sociedade não operacional e detentora de participação direta de aproximadamente 100% do capital social do mutuário, circunstância que justificava a não incidência de juros. Esse contrato foi firmado, em 31 de maio de 2000, para adequação do fluxo de caixa da Plascar Ltda..

O contrato de mútuo entre a Permalí do Brasil Indústria e Comércio Ltda. (mutuante) e a Plascar Ltda. (mutuário) está sujeito à incidência de juros mensais de 1,0% e tem vencimento indeterminado. Referido contrato foi celebrado em 31 de março de 2009 para adequação do fluxo de caixa da Plascar Ltda.

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Investimentos

	Controladora	
	31/03/2014	31/12/2013
Em controlada:		
Plascar Ltda.	<u>269.372</u>	<u>323.568</u>
	<u>269.372</u>	<u>323.568</u>

A movimentação dos investimentos está demonstrada abaixo:

	31/03/2014	31/12/2013
Em 31 de Dezembro de 2013	323.568	399.338
Participações nos prejuízos de controladas	(51.016)	(76.417)
Stock Option	1.052	4.894
Ajuste conversão de controlada no exterior	<u>(4.232)</u>	<u>(4.247)</u>
Em 31 de Março de 2014	<u>269.372</u>	<u>323.568</u>

As informações relevantes referentes à Plascar Ltda., estão apresentadas a seguir:

	31/03/2014	31/12/2013
Capital social	389.082	389.082
Quotas totais	389.082.159	389.082.159
Quotas possuídas	388.654.169	388.654.169
Participação	99.89%	99,89%
Patrimônio líquido da controlada	269.669	323.925
Investimento registrado na Plascar S.A.	269.372	323.568
Prejuízo líquido do período (1)	(51.072)	(76.501)
Resultado da equivalência patrimonial	(51.016)	(76.417)

- (1) No trimestre findo em 31 de março de 2013, a Plascar Ltda. apurou prejuízo líquido de R\$ 17.638 resultando em uma equivalência patrimonial reconhecida pela Plascar S.A. de R\$ 17.618, respectivamente.

Investimentos na Argentina e Uruguai:

Conforme aprovado pela administração da Companhia e comunicado ao mercado em 14 de abril de 2014, a Companhia optou vender suas operações na Argentina e no Uruguai. Em 31 de março de 2014, as Companhias tinham os seguintes saldos de ativos e passivos:

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	1.398
Contas a receber de clientes	23.607
Estoques	24.299
Tributos a recuperar	5.912
Outros ativos	262
	<u>55.478</u>
Não circulante	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.762
Imobilizado	34.667
Outros ativos não circulantes	118
	<u>41.547</u>
	<u>97.025</u>
Total do ativo	
Passivo	
Circulante	
Empréstimos e financiamentos	5.668
Fornecedores	38.359
Impostos e contribuições a recolher	4.052
Salários, férias e encargos sociais a pagar	12.160
Adiantamentos de clientes	18.986
Partes relacionadas	644
Outros passivos	1.121
	<u>80.990</u>
Não circulante	
Outros passivos	650
	<u>650</u>
	<u>81.640</u>
Total do passivo	
Patrimônio líquido	
Capital social	59.724
Outros componentes do patrimônio líquido	5.193
Prejuízos acumulados	(49.532)
	<u>15.385</u>
Participação de não controladores	0
	<u>15.385</u>
Total do patrimônio líquido	<u>15.385</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>97.025</u>

Consoante CPC 31 e IFRS 5, a Companhia transferiu, em 31 de março de 2014 tais ativos e passivos para ativos mantidos para a venda, tendo feita a contabilização de seus valores pelo menor valor entre o custo e o valor de mercado menos os custos para venda, não mais consolidando os mesmos. Desta forma, foram os saldos acima demonstrados avaliados pelo valor de mercado menos custos para venda e, desta forma, foram reconhecidas perdas no montante de R\$ 15.385.

Em 11 de abril de 2014, a Companhia finalizou a venda de tais unidades pelo valor de R\$ 1,00 (um real).

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Plascar Ltda. possuía participação integral na Plascar Indústria de Componentes Plásticos S.A. (Argentina), cujas informações estão apresentadas a seguir:

Esta operação foi descontinuada conforme comunicado ao mercado em 14 de abril de 2014.

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Capital social	13.855	16.636
Ações totais	8.768	6.012
Ações possuídas	8.768	6.012
Participação consolidada	100,00%	100,00%
Patrimônio líquido da controlada	2.953	7.682
Investimento registrado na Plascar Ltda.	2.953	7.682
Prejuízo líquido do período	(1.819)	(570)
Resultado da equivalência patrimonial	(1.819)	(570)

Conforme aprovado em 31 de março de 2014, o capital social da Plascar Indústria de Componentes Plásticos S.A. (Argentina) foi aumentado em R\$ 779, integralizado mediante capitalização do contrato de mútuo firmado entre Plascar Ltda e Plascar Indústria de Componentes Plásticos S.A.

A Plascar Ltda. também possuía participação integral na Plascar Argentina S.A., cujas informações estão apresentadas a seguir:

Esta operação foi descontinuada conforme comunicado ao Mercado em 14 de abril de 2014.

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Capital social	45.869	40.837
Ações totais	162.370	113.627
Ações possuídas	140.279	110.309
Participação consolidada	86,39%	97,08%
Patrimônio líquido da controlada	14.389	13.303
Investimento registrado na Plascar Ltda.	12.432	12.915
Prejuízo líquido do período	(10.833)	(24.279)
Resultado da equivalência patrimonial	(9.359)	(23.570)

Conforme aprovado em 10 de janeiro de 2014, o capital social da Plascar Argentina S.A. foi aumentado em R\$ 6.747, integralizado mediante capitalizações do valor apurado para data base 31 de dezembro de 2013, referente ao contrato de mútuo firmado entre a Plascar Indústria de Componentes Plásticos S.A. e a Plascar Argentina S.A.

Conforme aprovado em 12 de fevereiro de 2014, o capital social da Plascar Argentina S.A. foi aumentado em R\$ 9.007, integralizado mediante aporte de recursos.

Conforme aprovado em 31 de março de 2014, o capital social da Plascar Argentina S.A. foi aumentado em R\$ 274, integralizado mediante capitalizações do valor apurado para data base de 31 de março de 2014, referente ao contrato de mútuo firmado entre a Plascar Indústria de Componentes Plásticos Ltda. e a Plascar Argentina S.A.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 11 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas
PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Imobilizado

a) Composição

	Taxa anual de depreciação %	Consolidado			31/12/2013 Líquido
		31/03/2014 Custo	Depreciação	Líquido	
Edificações	2 a 4	21.956	(3.938)	18.018	24.612
Máquinas e equipamentos	4 a 13,79 (1)	795.723	(335.921)	459.802	495.777
Moldes	6 a 9	45.763	(28.145)	17.618	18.185
Móveis e utensílios	6 a 10	16.980	(12.662)	4.318	6.088
Veículos	18,57 a 20	6.895	(4.546)	2.349	2.760
Equipamentos de computação	15 a 16,81	6.574	(6.218)	356	369
Terrenos		-	-	-	2.867
Peças e materiais de reposição		4.987	-	4.987	4.987
Obras em andamento		14.117	-	14.117	14.117
Adiantamentos a fornecedores		55.793	-	55.793	56.350
		<u>968.788</u>	<u>(391.430)</u>	<u>577.358</u>	<u>626.112</u>

(1) Taxa média ponderada de 5,82%.

Os adiantamentos a fornecedores referem-se, substancialmente, à aquisição de máquinas e equipamentos para ampliação das unidades fabris da Companhia. Do montante registrado em 31 de março de 2014, R\$ 41.356 refere-se à compra de equipamentos, ainda em construção, financiadas pelo programa FINAME (vide nota explicativa nº 13).

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Movimentação do custo

	Consolidado						Saldo Final
	Período de três meses findo em 31 de março de 2014						
	Saldo Inicial	Varição Cambial sobre controladas no exterior	Adições	Baixas	Transferências	Operação Descontinua da Argentina	
Edificações	30.806	(1.821)	217	-	(557)	(6.689)	21.956
Máquinas e equipamentos	859.575	(15.285)	8.151	(793)	398	(56.323)	795.723
Moldes	45.245	-	543	-	(25)	-	45.763
Móveis e utensílios	21.538	(959)	8	(19)	(60)	(3.528)	16.980
Veículos	7.399	(53)	(55)	(244)	44	(196)	6.895
Equipamentos de computação	7.734	(273)	-	(81)	200	(1.006)	6.574
Terrenos	2.867	(614)	-	-	-	(2.253)	-
Peças e materiais de reposição	4.987	-	-	-	-	-	4.987
Obras em andamento	14.117	-	-	-	-	-	14.117
Adiantamentos a fornecedores	56.350	(18)	(457)	-	-	(82)	55.793
	1.050.618	(19.023)	8.407	(1.137)	-	(70.077)	968.788

c) Movimentação da depreciação

	Consolidado						Saldo Final
	Período de seis meses findo em 31 de março de 2014						
	Saldo inicial	Varição cambial sobre controladas no exterior	Adições	Baixas	Transferências	Operação Descontinuada da Argentina	
Edificações	(6.194)	(84)	(302)	-	6	2.636	(3.938)
Máquinas e equipamentos	(363.798)	8.127	(9.585)	-	(126)	29.461	(335.921)
Moldes	(27.060)	-	(1.111)	-	26	-	(28.145)
Móveis e utensílios	(15.450)	603	(207)	3	69	2.320	(12.662)
Veículos	(4.639)	17	(178)	183	(6)	77	(4.546)
Equipamentos de computação	(7.365)	239	(115)	76	31	916	(6.218)
	(424.506)	8.902	(11.498)	262	-	35.410	(391.430)

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Custo de empréstimos capitalizados

O valor dos custos capitalizados durante o trimestre findo em 31 de março de 2014 foi de R\$ 1.659 (R\$ 1.671 em 31 de março de 2013).

e) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2014 não foram apuradas perdas do valor recuperável do ativo imobilizado a serem contabilizadas.

f) Arrendamentos mercantis financeiros (*Leasing*)

Em 31 de março de 2014, a Plascar Ltda. e a Plascar Argentina S.A. possuem 5 contratos de arrendamento mercantil financeiro de máquinas, equipamentos, prédio e veículos.

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro em 31 de março de 2014 foi de R\$ 9.711 (R\$ 12.889 em 31 de dezembro de 2013). Os itens sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro são garantidos pelos próprios objetos dos contratos.

13 Empréstimos e Financiamentos

Modalidade/finalidade	Encargos financeiros em 31/03/2014	Consolidado	
		31/03/2014	31/12/2013
Capital de giro – moeda nacional	CDI + juros de 0,19% a 0,60% a.m.	289.103	290.868
“Leasing”	Juros de 1,02% a 1,25% a.m.	13.416	13.873
Cheques descontados	Juros de 2,30% a.m. – (Argentina)		3.259
FINAME	Juros de 0,21% a.m. a 0,73% a.m.	149.281	154.302
Total		451.800	462.302
Circulante		(200.658)	(204.985)
Não circulante		251.142	257.317

Os saldos referentes ao passivo não circulante possuem o seguinte cronograma de pagamentos:

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
24 meses	95.703	93.899
36 meses	63.230	63.551
48 meses	21.641	26.093
60 meses	15.390	16.167
72 meses	13.545	13.545
84 meses	9.051	10.504
96 meses	32.581	33.558
	251.142	257.317

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Dos empréstimos para capital de giro e notas de crédito à exportação contratados pela Plascar Ltda., R\$ 33.245 são garantidos por máquinas e equipamentos (CAPEX) e os saldos restantes garantidos por recebíveis e aval da Controladora.

Os cheques descontados referem-se a cheques pré-datados recebidos de montadoras pela Plascar Argentina S.A..

Os financiamentos FINAME são garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados. Do montante total registrado em 31 de março de 2014, R\$ 41.356 refere-se a contratos para aquisição de injetoras, ainda em construção pelos fornecedores, registrado em contrapartida de adiantamentos a fornecedores, no ativo imobilizado.

Os contratos de "leasing" são garantidos pelos próprios bens objeto dos financiamentos.

14 Compromissos e contingências

a) Arrendamento mercantil operacional (transação de *Sale & Leaseback*)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Plascar Ltda. realizou transações de *Sale & Leaseback* dos prédios e terrenos das unidades industriais de Varginha, Jundiá e Betim. Os contratos de locação dos imóveis são válidos pelo período de 10 anos, podendo ser renovados por um período adicional de 10 anos, após manifestação expressa da Plascar Ltda., não existindo opção de compra dos imóveis ao final dos contratos.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 15 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

b) Processos judiciais

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, de aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração da Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos internos e externos e na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas com as ações em curso, como segue:

	Consolidado	
	31/03/2014	31/12/2013
Trabalhistas	11.068	10.271
	<u>11.068</u>	<u>10.271</u>

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para demandas judiciais no período de três meses findo em 31 de março de 2014 foi como segue:

	31 de março de 2014			Saldo final
	Saldo inicial	Adição	Pagamentos	
Trabalhistas	10.271	2.585	(1.788)	11.068
	<u>10.271</u>	<u>2.585</u>	<u>(1.788)</u>	<u>11.068</u>

Tributárias

Em 31 de março de 2014, a Plascar Ltda. possui 9 processos tributários, avaliados pelos assessores jurídicos como risco de perda possível, no montante de R\$ 9.304 (R\$ 9.246 em 31 de dezembro de 2013), para os quais nenhuma provisão foi constituída.

Trabalhistas

A provisão para ações trabalhistas consiste, principalmente, de reclamações de empregados vinculadas a verbas decorrentes da relação de emprego e foi constituída considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável.

15 Patrimônio líquido

No trimestre findo em 31 de março de 2014 não ocorreram alterações no Capital da Companhia.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

16 Plano de pagamento baseado em ações

No trimestre findo em 31 de março de 2014, não houve exercício, cancelamento, ou perda de qualquer ação pelos beneficiários.

Vide detalhes do plano e premissas utilizadas para valorização na nota explicativa nº 17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

17 Resultado por ação

O cálculo básico de lucro ou prejuízo por ação é feito através da divisão do lucro ou prejuízo líquido do trimestre, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o trimestre.

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O lucro ou prejuízo diluído por ação é calculado através da divisão do lucro ou prejuízo líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o trimestre, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros ou prejuízos básicos e diluídos por ação para os trimestres e período de três meses findos em 31 de março de 2014 e 2013 (em milhares, exceto valores por ação):

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Numerador:		
Prejuízo líquido do período	(51.283)	(17.866)
Denominador:		
Média ponderada do número de ações	<u>242.017.574</u>	<u>237.690.386</u>
 Prejuízo líquido básico e diluído por ações - R\$	 (0.21190)	 (0,07517)

Nos trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013, o preço de exercício das opções de ações previstas no plano de remuneração baseado em ações ficou acima do valor de mercado da ação da Companhia e, portanto, não gerou efeito de diluição do lucro por ação. Adicionalmente, conforme divulgado na nota 12, a Companhia possuía debêntures obrigatoriamente conversíveis em ações, e desta forma, as mesmas já fazem parte do resultado básico da Companhia, e não geram nenhum efeito de diluição dos prejuízos para os trimestres findos em 31 de março de 2014 e 2013.

18 Plano de pensão

A Companhia, por meio da Plascar Ltda., possui um plano de benefícios de aposentadoria e pensão para seus empregados e ex-empregados e respectivos beneficiários.

Não houve mudanças significativas no plano, número de participantes e nas premissas durante o trimestre findo em 31 de março de 2014 com relação àquelas consideradas em 31 de dezembro de 2013. Em 31 de março de 2014, esse plano apresenta um ativo atuarial no montante de R\$ 5.060, o qual foi reconhecido na rubrica Ativo atuarial a realizar, no ativo não circulante, em função de perspectiva de realização do saldo com contribuições futuras do plano.

Vide detalhes do plano e premissas atuariais utilizadas para cálculo do ativo atuarial na Nota explicativa nº 19 das Demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Receita operacional líquida

	Consolidado	
	2014	2013
Receita bruta de vendas	228.659	240.693
Impostos incidentes sobre vendas	(42.232)	(40.329)
Devoluções e abatimentos sobre vendas	(2.750)	(2.716)
	<u>183.677</u>	<u>197.648</u>

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS (alíquotas de 7%, 12% e 18%), Imposto sobre produtos industrializados – IPI (alíquotas de 5% e 15%), Programa de integração social – PIS (alíquotas de 1,65% e 2,30%) e Contribuição para financiamento seguridade social – COFINS (alíquotas de 7,60% e 10,80%) e Contribuição previdenciária sobre faturamento (alíquota de 1%).

20 Custos e despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	Consolidado	
	2014	2013
Matéria prima, insumos e materiais de uso e consumo	(89.213)	(88.166)
Gastos com pessoal (Nota 22)	(64.891)	(67.712)
Fretes sobre vendas	(4.851)	(5.742)
Depreciação e amortização	(12.401)	(11.898)
Energia elétrica, água e telefone	(7.020)	(7.821)
Serviços de terceiros	(4.673)	(6.330)
Honorários da Administração (Nota 10a)	(2.636)	(1.942)
Plano de pagamento baseado em ações (Nota 16)	(1.052)	(1.738)
Comissões sobre vendas	(114)	(240)
Alugueis de imóveis	(5.612)	(4.859)
Provisão para créditos duvidosos (Nota 6)	(80)	(216)
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência nos estoques	(548)	32
Outros	(5.328)	(10.096)
	<u>198.419</u>	<u>(206.728)</u>
Classificados como		
Custos dos produtos vendidos	(172.219)	(176.788)
Despesas com vendas	(8.043)	(9.509)
Despesas administrativas e gerais	(18.157)	(20.431)
	<u>(198.419)</u>	<u>(206.728)</u>

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Resultado financeiro

	Consolidado	
	2014	2013
Despesas financeiras		
Juros	(15.674)	(12.418)
Variações cambiais passivas	(6.798)	(1.671)
IOF	(1.519)	(396)
Outros	(259)	(501)
	<u>(24.250)</u>	<u>(14.986)</u>
Receitas financeiras		
Juros	24	219
Variações monetárias ativas	98	197
Variações cambiais ativas	3.486	161
Outros	6	108
	<u>3.614</u>	<u>685</u>
Resultado financeiro	<u>(20.636)</u>	<u>(14.301)</u>

22 Benefícios a empregados

As despesas com salários, benefícios e encargos sociais estão demonstradas a seguir:

	Consolidado	
	2014	2013
Salários e encargos sociais	52.171	54.029
Plano de participação nos resultados	4.623	5.046
Benefícios previstos em Lei	7.997	8.361
Benefícios adicionais	100	176
	<u>64.891</u>	<u>67.612</u>

Benefícios adicionais

Além dos benefícios usuais previstos pela legislação trabalhista, a Companhia e suas controladas têm como prática conceder a seus empregados benefícios adicionais contratados de terceiros, tais como: assistência médica, seguro de vida, transporte coletivo e alimentação, auxílio creche e reembolso de treinamentos.

Plano de participação nos resultados

A Companhia e suas controladas possuem planos complementares de remuneração variável que considera o atendimento das metas estabelecidas:

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Plano de participação nos resultados (PPR): a Companhia remunera seus colaboradores mediante participação nos resultados conforme acordo coletivo estabelecido entre a Companhia, comissão de empregados e o sindicato da categoria, que estabelece metas que são mensalmente aferidas e divulgadas. Este plano visa estimular o desenvolvimento e a produtividade, fornecendo oportunidades de ganhos financeiros e condições de efetiva participação nos resultados da Companhia.
- (ii) Plano de bônus adicional de participação nos resultados (PPR curto prazo): a Companhia bonifica ainda com quantidade de salários diferenciada os gestores e diretores da Companhia. A participação nos resultados devida aos colaboradores ocupantes destas funções é baseada em desempenhos (individual e da Companhia), de acordo com metas pré-estabelecidas.

Além dos benefícios mencionados acima, os benefícios a empregados também incluem plano de previdência privada (como mencionado na nota explicativa nº 17).

23 Informações complementares dos fluxos de caixa

	Consolidado	
	2013	2014
Pagamentos durante os trimestres		
Imposto de renda e contribuição social	-	-
Juros	11.460	11.688
Transações que não envolvem desembolsos de caixa		
Adições ao imobilizado com capitalização de juros	1.659	1.671

A Companhia classifica os juros pagos como fluxo de caixa da atividade de financiamento.

24 Seguros (não auditada)

No trimestre findo em 31 de março de 2014, não houve mudanças nas coberturas de seguros, valor das apólices e riscos envolvidos. Desta forma, não houve alterações em relação às divulgações da nota explicativa nº 25 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

25 Eventos Subsequentes

a-) Investimentos na Argentina

A Companhia, em 11 de abril de 2014, concluiu processo de alienação de suas unidades localizadas na Argentina, incluindo todos seus ativos, ao diretor presidente de tais sociedades.

Os efeitos na baixa do investimento alienado foram registrados no resultado do período na rubrica "Perdas Líquidas nas Operações Descontinuadas".

Notas Explicativas
PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

**Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 31 de março de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b-) Aumento de Capital

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2014 foi homologado o aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 2.596, passando de R\$ 479.376 para R\$ 481.972, conforme aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 30 de abril de 2014.

* * *

Notas Explicativas
PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.**Notas explicativas da administração às informações trimestrais
em 31 de março de 2014**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conselho de Administração

Stephen James Toy
Presidente do Conselho de Administração

André Cambauva do Nascimento
Vice Presidente do Conselho de Administração

Charles Dimetrius Popoff
Conselheiro

Edson Figueiredo Menezes
Conselheiro

Luis Orlando Caiuby Novaes
Conselheiro

Francisco Nelson Satkunas
Conselheiro

Diretoria-Executiva

José Donizeti da Silva
Diretor

André Cambauva do Nascimento
Diretor Presidente

Gordiano Pessoa Filho
Diretor Financeiro
Diretor de Relações com Investidores

Diretoria (não estatutária)

Daniel Paulo Fossa
Diretor das Unidades de Negócios
Jundiaí e Pindamonhangaba – SP

Ronaldo Prado Serenini
Diretor da Unidade de
Negócios Varginha – MG

José Orlando Lima
Diretor da Unidade de
Negócios Betim – MG

Rita Aparecida de Souza
Diretora Comercial

Ana Lúcia de Aguiar Zacariotto
Diretora de Recursos Humanos

Marcos D'Aflita
Diretor de Ferramentaria

Claudio Batista
Gerente de Contabilidade
Contador CRC 1SP170282/O-9

Conselho Fiscal

Adauto Martins Costa
Conselheiro

Mauro Cesar Leschziner
Conselheiro

João Verner Juenemann
Conselheiro

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comportamento das projeções empresariais

A administração da Companhia estima que os investimentos realizados na melhoria e ampliação de sua capacidade produtiva, alinhados com o crescimento do mercado, o qual se estima que a produção crescerá em torno de 0,7% em 2014 (conforme dados do ANFAVEA).

Projeção da Evolução do Faturamento Anual da Companhia (Exclusivamente por Crescimento Orgânico)			
Ano	Variação Percentual (com relação ao ano anterior)	Variação em Reais (com relação ao ano anterior)	Faturamento Líquido Anual Projetado
2014	-5,3%	(R\$ 44,8 milhões)	R\$ 803,4 milhões
2015	5,1%	R\$ 41,1 milhões	R\$ 844,5 milhões
2016	7,7%	R\$ 64,9 milhões	R\$ 909,4 milhões

As projeções acima incluem apenas pedidos firmes, tanto em produção como em desenvolvimento, recebidos pela Companhia até a presente data. As projeções acima poderão ainda ser acrescidas caso a Companhia tenha sucesso em processos de concorrência realizados pelos seus clientes, processos estes que não foram incluídos nas projeções acima em função de seu elevado grau de incerteza.

Os dados acima não foram revisados pelos nossos auditores independentes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Plascar Participações Industriais S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Plascar Participações Industriais S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações

intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração

do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ênfase – situação financeira em 31 de março de 2014

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia apresentou queda de rentabilidade no período findo em 31 de março de 2014, e que apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no exercício findo nessa data, no montante de R\$ 150.035 mil. Conforme também descrito na Nota 1, a Companhia realizou investimentos significativos em seu parque industrial, em conexão com novos projetos, cuja produção está prevista para iniciar-se em 2014. A Companhia vem ainda tomando medidas para reduzir os custos operacionais, e promovendo negociações para alongamento e renegociação da sua dívida. Em decorrência da situação descrita acima, a Companhia iniciou projeto para emissão primária de ações, prevista para o primeiro semestre de 2014, que acarretaria a entrada de novos sócios, o que pode provocar mudanças em sua atual composição acionária e controle. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.

Revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado para o período de três meses findo em 31 de março de 2013, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2013 foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão com data de 26 de abril de 2013, sem ressalvas.

Campinas, 12 de maio de 2014

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 “F”

Mauricio Colombari

Contador CRC 1SP195838/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores qualificados, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os Diretores qualificados, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.